

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma— 56

DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1895

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Annuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 188

Expediente

Pedimos aos srs. assignantes que ainda não pagaram suas assignaturas vencidas em 31 de dezembro do anno proximo findo o obsequio de as pagarem até o fim do corrente mez.

Os srs. assignantes de fóra poderão nos remetter a importancia de suas assignaturas em carta registrada pelo correio, descontando a do porte.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida ao editor desta folha

Os afortunados e os aspirantes á fortuna

A politica, diz um notavel escriptor com diabolica habilidade, zomba da igreja e do povo ao mesmo tempo. Zomba da igreja tentando illudir os seus dogmas, as suas leis, o seu ensino; zomba do povo illudindo as suas aspirações e pervertendo os seus appetites.

A's queixas amargas da igreja responde com o mais descarado cynismo:—Eu sou catholica e admiro a magnificencia do catholicismo; os seus preceitos e os seus dogmas são altissimos porém *incriveis*, são justissimos porém *impraticaveis*; a sua moral é sublime mas *impraticavel* por ser contraria ás leis da natureza.

A's aspirações insaciaveis do povo responde com machiavelismo:—O povo é soberano mas a sua soberania é *nominal*; o povo é livre mas a sua liberdade é legal, é uma palavra, a soberania e a liberdade são o predicado do povo-estado e não do *povo-individuo*. O povo-individuo é apenas uma *escada-civil* pela qual sobem ao poder os *representantes* do povo estado ou povo-nação.

Dahi os clamores inauditos da igreja a seu Divino-Esposo contra a má fé dos governos. Dahi os bramidos odientos do povo contra a zombaria dos governos.

Mais. Afim de indispôr o povo com a igreja, sua mãe espiritual, começou a negar a sua fé na divindade de Jesus-Christo.

FOLHETIM

Divagando

Nada mais *cacête* e mais difficil, leitora, do que se ter de encher umas laudas de papel para o rodapé de uma folha qual quer, principalmente quando não ha assumpto, como agora. Ahi estão o tinteiro, a penna e o papel tão branco como a vossa consciencia; mas onde o thema para o folhetim?... *ecco il problema*.

Não tratarei, como o meu collega Tu, das ricas *toilettes* exhibidas no *Cassino*, por que detesto o luxo e, por isso, confesso-me perfeitamente solidario com a segunda *pessoa*, que o verberou; tambem, como *Eu*, nada direi sobre o abandono em que jaz o jazigo do Carmo, onde repozam as cinzas dos nossos maiores, porque este assumpto vos traria á idéa esqueletos, caveiras, esquifes, etc., e demais eu tenho tanta vida e sinto-me tão forte...

Mas, em *summa*, de que fallarei? Entretanto é forçoso encher o rodapé, e a

to, unico mediador entre Deus e os homens; aridicularisar a sua esperanza nas celestias promessas do reparador; a perverter a sua caridade deslocando a do amor divino para uma philantropia meramente humana e egoista; a zombar de seus preceitos santos e de suas praticas salutaras.

E disse ao povo deslumbrado: «Céu não ha. O inferno não existe. O castigo do vicio é o proprio vicio. O premio da virtude é a virtude.»

O que quer dizer: «Esta vida moral é a unica vida, e, portanto, o gozo mundano é o verdadeiro gozo. E, pois, si podes gozar, goza, e si não podes gozar livra te dos soffrimentos pela embriaguez ou pelo suicidio.»

E o povo desvairado respondeu em côro:—Ao gozo! ao gozo! O que aconteceu porém? Vejamos.

E' evi lentamente certo que os bens deste mundo nem chegam para todos nem saciam o coração humano; porque manam de fontes finitas, e os desejos dos homens são infinitos.

Estas tres fontes são: a da honra, a da gloria e a da riqueza. Ora, nem os diversos grãos da hierarchia autoritaria podem occupar todos os homens, nem a escala dignitaria pôde distinguir todos os homens, nem os thesouros podem encher as bolsas de todos; quando, pelo contrario, nem toda a autoridade, nem toda a gloria, nem todo o ouro deste mundo saciaria um só homem!

Ora desta enorme desproporção da abundancia limitada e insufficiente dos gozos mundanos e o insaciavel desejo dos aspirantes ao gozo devia necessariamente resultar uma guerra encarniçadissima aos prazeres. E, com effeito, a sociedade civil moderna assemelha se a uma praça forte em pleno assalto, na qual os favorecidos da fortuna, que formam a minoria, lutam desesperadamente contra os que a ella aspiram, que formam a maioria.

Esta minoria é dividida em tres classes correspondentes as tres fontes dos gozos mundanos, a primeira das quaes possui o poder e se chama governo, a segunda pos-

sue as dignidades e se chama *nobreza* e a terceira possui as riquezas e se chama *capitalistas*.

Semelhantemente, a maioria é tambem dividida em tres classes, a primeira das quaes aspira ao poder e se chama *oposição*, a segunda aspira as dignidades e se chama *plebe* e a terceira aspira as riquezas e se chama *operaria*.

As minorias das duas primeiras classes de *possuidores* e as maiorias das duas primeiras classes aspirantes formam em sua generalidade a parte *letrada* e polida dos estados, e occupam de ordinario os mais elevados grãos nos grandes orientes masonicos e nas altas Venditas carbonarias.

Estas duas classes de maiorias e de minorias, sendo tão parecidas moralmente por suas qualidades, divergem entretanto de todo politicamente, pois as minorias almejam a paz a todo transe, afim de poderem gozar, e as maiorias almejam a guerra a todo transe afim de poderem possuir.

Segundo editaes que publicamos, são convidados os srs. mesarios nomeados em 20 de outubro de 1893 para uma reunião no dia 15 de abril proximo, ás 9 horas da manhã, cada um em sua respectiva secção, para constituirem as mesas eleitoraes.

Hoje, ás 5 horas da tarde, sahirá da igreja do Carmo a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que percorrerá as ruas do Carmo, Direita e do Commercio.

O encontro será no largo da Matriz, havendo sermão. Na entrada da procissão tambem haverá sermão.

Os passos serão armados em casa dos srs. Antonio Ferraz de Sampaio, dr. Luiz de Freitas, dr. Silva Castro, Indalecio Pentead, Abrahão de Barros, José Ferraz de Sampaio e o ultimo no Carmo.

Para transcreverem as actas eleitoraes foram designados pelo dr. presidente da camara os cidadãos: 2º tabellião Joaquim Vaz Guimarães, 4º tabellião Candido Olympio dos Santos e o escrivão major Saturnino Pilar.

ergue se dominando a cidade e atestando a vontade ferrea de um ytano empreendedor; uma Santa Casa, onde os desherdados da fortuna vão encontrar lenitivo ás suas dôres; um bom abastecimento d'agua com muitos chafarizes-lampeões, facilitando aos particulares o indispensavel liquido; uma estrada de ferro, que diariamente nos traz visitantes que admiram o nosso progresso. Temos tudo isso, e, como se isso tudo não fosse bastante, temos ainda o *senado*, a *camara dos deputados*, a *assemb'ea estadual* e a *camara municipal*.

No *senado* só se reúnem respeitaveis cidadãos que, por seus serviços á *patria*, fizeram jus a elevada posição de *padre conscripto*. A *camara dos deputados* é mais democrata, e suas *sessões* são quasi sempre presididas por um illustrado Escula pio, que, pelo seu trato ameno, austeridade de caracter e coração sempre disposto ao bem, fez-se de todos, sem distincção de classes, merecidamente estimado.

Já vêm que nós progredimos.

Grupo Escolar Dr. Quiciroz Telles

O sr. professor Francisco Mariano da Costa Sobrinho, director interino deste grupo escolar, alugou um piano e um harmonium para este estabelecimento.

O sr. director pretende ensinar musica vocal e instrumental aos alumnos, e bem assim ensaiar os hymnos que o governo mandou afim de serem cantados pelos meninos por occasião das suas festas.

— Ao grupo escolar Dr. Cesario Motta, para a Bibliotheca Infantil, foram offertados mais vinte e um volumes de diversas obras.

Está contractado, diz o *Correio* de 28, e em activa coustrucção toda a parte locada da primeira secção na linha de Ytú á Santos. Consta que a directoria se empenha para que este serviço tenha o maximo progresso.

O assentamento de trilhos no prolongamento de Botucatú a Avaré e Tres Ranchos está em plena actividade, e brevemente correrão os trens nesta região.

Amanhã, no logar e hora do costume, haverá sessão ordinaria da camara municipal... si houver numero.

Edificações

Quem passar pela rua da Palma verá um predio cuja reconstrucção está sendo executada segundo o estylo da architectura moderna.

Geralmente são os predios, quer novos quer velhos, aqui construidos pelo systema antigamente adoptado, todos mais ou menos eguaes, dando á cidade um aspecto monotono, que certamente impressionará mal ao visitante.

E muito bem fez o proprietario desse predio em mandal-o reconstruir segundo o estylo modernamente adoptado, e oxalá seja imitado pelos que tiverem de mandar fazer novas edificações.

Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal o dr. Lucio de Mendonça em substituição ao dr. Affonso Penna, que não acceitou.

Hoje haverá a procissão de Passos, e eu vos convido, leitora, para uma piedosa peregrinação ao Golgotha.

Gottejante de sangue, rosto macilento, coberto de horriveis chagas e acabrunhado pelo peso da cruz segue pelas ruas o sereno e doce Jesus, o mais formoso dos homens, caminho do Calvario, onde vae ter logar o grande drama da redempção do genero humano.

A bella nazarena, aquella que a Providencia fizera mãe do Homem-Deus, encontra o alvo do ludibrio popular e martyrisado pelos que elle, a victima maior que a de Milchesedech, exemplificou com uma vida santa, toda dedicada á humanidade pela qual se offerece em holocausto.

Eil-o no patibulo, no cume do Golgotha, entre Dimas e Gestas, dous faccinoras, como si faccinora tambem fosse elle, que do alto da cruz implorava o perdão aos seus offensores!...

Vamos, vamos todos ao Golgotha assistir ao grande drama da regeneração humana.

ELLE.

O CAPITÃO SILVESTRE

E FREI VELLOSO

—Deus graça!
—Pôde entrar. Oh! gosto que esteja bom e bizarro.

—Vamos vivendo: graças a Deus.
—Já sei que brilhou muito com a sua festa do Espírito Santo; que deu muita esmola e um grande banquete.

—Fiz o que pude, e não tirei esmolas: nem um real. Mas principiei com muito gosto e acabei... que nem quiz ir a festa para não aturar os desaforos do meu padre vigário que é muito mal creado.

—O homem! porque? pois elle me pa-receu ser um bom padre, e bom vigário.

—Engana-se Vossa Caridade: é um ca-tana. Eu não gosto d'elle desde que fui fa-zer um baptisado, e na mesma occasião foi um molequinho; que por mais que eu lhe pedi, elle não quiz deixar de baptisar jun-tamente com o meu afilhado, que era um menino branco, filho da comadre Thereza Rosa, do sitio do Sungu. Ficámos desde então entre dentes, como lá dizem. Agora eu não pedi esmolas para a festa, nem ad-jutorio de pessoa nenhuma: a minha dona Joanna cansou-se, buscando ovos, fazendo doces, refinando assucar, ajuntando galli-nhas, leitões, perús, apromptando roupas, camas, toalhas... enfim uma lida que ninguém pensa. E ainda os desavergonha-dos diziam que fiz uma festinha.

—Oh! não: antes dizem que V. Mercê brilhou.

—O vigário acoloizou-se com os musicos que levei cá da cidade, e ajuntou povo na igreja, dizendo que ia cantar vespereas. A minha dona, ainda que estava muito oc-cupada, sempre quiz ir vêr: que antes lá não fosse. Quando o vigário apanhou a igreja cheia, e ella assentada lá em cima na capella-mór, e eu do lado da porta da sacristia com mais alguns amigos, todos de joelhos, começa, como quem cantava, di-zendo—*Dei a'jutorio para a festa bem se entende*—E os musicos responderam tam-bem cantiga—*Dona Joanna fez uma festi-nha*.—Ficou a minha dona pelos ares, im-panado de vergonha; e eu que não botava sentido na coisa, quando a vi tão afflicta, e um musico de voz grossa gritando bem, e dando com a cabeça—*festinha, festinha*; então cabi na maroteira do vigário, tirei a dona da igreja, e levei-a para casa com mocambas e tudo e muita gente que tam-bem sahio e deixou a igreja vazia. No outro dia não fui, nem quiz que ninguém da minha casa fosse á festa.

Quasi estalando de riso, diz o padre Vel-loso—Não disseram isso, senhor capitão: antes foi muito pelo contrario o que can-tava o vigário e os musicos. Bem sabe que na igreja tudo o que os padres rezam é em latim. Isso que cantaram é uma oração que se reza a Nosso Senhor, quando se começam as vespereas. Olhe aqui está o breviarío (e apresenta-lhe um rico breviarío com letras pretas e vermelhas), pôde ler—*Deus in adiutorium meum intende*. Isto foi o que disse o vigário: e que quer dizer—Deus vêr em meu adiutorio. Os musicos reponderam—*Domine ad iuvan-dum me festina*— Senhor, apressa-te em meu soccorro. Vossas mercês entenderam mal, e supuzeram no vigário uma coisa que certamente elle não é capaz de fazer.

—Pois, padre, todos perceberam mui claramente, que como elle é que tinha in-ventado aquella vespera, e acendido a sua cêra (porque ainda não se tinha botado a que eu levei d'aqui da cidade) por isso di-zia que tinha dado a'jutorio para a festa: e os musicos? esses então rasgadamente gritavam por caçoada—*Dona Joanna fez ama festinha, festinha, festinha*. Agora se é outra coisa, se é ahí do breviarío e do la-tim, não sei. Não fui eu só: meu irmão Pedro, meu compadre Domingos, que é en-tendido, todos tomaram a coisa bem em grosso.

—Não senhor, diga lhes que estão enga-nados: é como eu lhe digo, o que lhe mos-tro ahí no breviarío ou no missal mesmo, ou em qualquer livro de Horas Mariannas. Mas veio Vossa Mercê agora a cidade jóra de tempo: veio vêr como está bonito o nosso passeio publico, a bella cascata dos jacarés, o menino botando agua com o ka-gado, a linda rua de flores e arvoredos...

—Ainda lá não fui. Vim, porque o vice-rei nos mandou chamar a uns poucos de Irajá, de Saquarema, de Surubhy, do Campo Grande, de toda a parte. Fomos a sala, cui-dando que era alguma coisa, e sae se de lá o homem com um açafatinho de fructas vermelhas pequenas, e entra a dar uma meia duzia a cada um para que fossemos plantar, que era coisa muito boa, muita ri-queza para mandarmos para o reino.

Continúa

De conformidade com os arts. 8º e 39 da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, e das instrucções approvadas por decreto n. 1542, de 1 de outubro de 1893, o dr. presidente da camara dividiu este muni-cipio em tres secções para as proximas eleições federaes a realizar-se em 15 de abril.

Reclamações

Novamente chamamos a attenção da-quelle a quem competir para o estado em que se acham muitos chafarizes da cida-de, cujas torneiras por estragadas conser-vam-se abertas vertendo agua e alagando as immediações dos mesmos.

—Para a apprehensão de animaes feita durante a noite e não de dia, como devia ser. Achando muito justa esta reclamação a apresentamos a quem de direito, afim de que providencie a respeito.

—Para os antigos carros tirados por bois, que percorrem as ruas chiando *for-temente* e aturdindo os miseros ouvido-de quem mora nos logares por onde pas-sam. A's vezes passam dois, tres e mais carros todos chiando *desesperadamente*, o que não deixa de ser um incommodo tanto aos sãos como aos enfermos. Ora, não haverá um meio de se evitar este incom-modo?

—Tambem recebemos de um assignan-te uma extensa carta sobre o inconvenien-te descuido de jogarem cascas de fructas nos passeios, o que é um perigo. Estes são calçados com lage, e atirar-se sobre elles cascas de fructas equivale quasi a fa-zer-se uma armadilha para derrubar qual-quer pessoa.

Ante-hontem uma senhora que soffre de myopia, pisando sobre uma casca de la-ranja, escorregou e deu um quéda, feliz-mente sem outra consequencia senão o natural acanhamento e susto. E ahí está como uma pessoa pôde ser victima de um desastre, aliás facilissimo de se evitar; basta apenas que não joguem cascas sobre o lagedo.

Pelo dr. presidente da camara muni-cipal foi designado o dia 5 de abril proximo futuro para a reunião dos srs. vereadores e seus supplentes, afim de dividirem o municipio em secções e elegerem os mem-bros que têm de compor as mesas reviso-ras do alistamento eleitoral.

A Companhia União Sorocabana e Ytu-na requereu ao governo deste estado mora de dezoito mezes para que dentro desse prazo fiquem dispensados os pagamentos a que ella se obrigou para com o governo no contracto de 24 de maio de 1892.

Uma menina italiana dirigiu á rainha Margarida, da Italia, a seguinte carta:

«Cara rainha.— Todos dizem que sois boa e que desejaes um mundo de bens aos pequenos; porque então não me mandaes uma boneca bonita, que abra e feche os olhos e que falle *Papai e Mamãe*? Me mandará, não é verdade, cara rainha? Eu fico esperando e vos beijo.—F.»

E a menina teve o cuidado de indicar a rua e o numero do predo onde morava. No dia seguinte apresentou-se em casa dos paes da menina, que eram pobres, um senhor mettido em farda agalada, que declarou ser empregado do paço real e portador de uma boneca para a menina F. e em tudo igual ao pedido da mesma.

Imagine-se o contentamento da creança,

Dos telegrammas do Estado:
O accôrdo effectuado hontem relativa-mente ás questões diplomaticas entre a Italia e o Brasil depende sómente de ra-tificação do governo italiano. Hontem real-isou-se a ultima conferencia, sobre este assumpto, entre o dr. Carlos de Carvalho, ministro do exterior, e o da Italia. A ques-tão das cargas consignadas a casa Camy-rano, apprehendidas durante a revolta, foi liquidada de modo amigavel. A que se re-fere á Metropolitana será resolvida por um tribunal arbitral. As reclamações indivi-duaes foram diminuidas em cerca de tre-zentos contos.

No penedo da saude

Versão la poesia latina de Santos Valente a Alberto Telles

Que lagrimas de louca saudade
Não derramou aqui D. Pedro out'ora
Vendo a ordem de el-rei sep proprio pae,
Ignez assassinada!

Elle aqui vinha á tarde alheio a tudo
Vasar do fundo de alma os seus gemidos,
Emquanto o pranto lhe offuscava a luz
Dos olhos arrazados!

E ainda hoje em dia, ao despedir da tarde,
Quando a noite assim vem baixando á terra,
Não nos parece ouvir como que uns ais
A quanto nos rodeia!

Não nos parece o musgo destas rochas
Orvalhado de pranto, e que suspiram,
Ainda com'então, arvores, ar
E até ás proprias pedras?

Logar encantador! D'aqui se alcançam
Largas campinas a perder de vista,
E alvejando dispersos os casaes
Por hortas e pomares.

D'aqui se avista o languido Mondego
Onde a face da lua se retrata,
Atravessando os campos e vergeis
Que inunda e fertiliza.

(Estr.)

Falleceu em fins de fevereiro o celebre hellenista escossez John Stuart Blackie que foi por muitos annos professor de grego na Universidade de Edinburgo. Contava 86 annos de idade e na sua longa existencia escreveu obras notaveis sobre a litteratura e antiguidade da Grecia.

O dr. presidente do estado dirigiu ao dr. Jorge Tibiriçá ao deixar este a secretaria da agricultura a seguinte carta:

«Diante das vossas reiteradas solicita-ções para serdes exonerado do cargo de Secretario de Estado dos negocios da Agri-cultura, Commercio e Obras Publicas, tive de ceder com maior sentimento de pesar, por ver affastar-se das funcções do gover-no o amigo e companheiro, e pela perda que á causa publica traz a privação dos vossos excellentes serviços. Resta-me agradecer-vos a valiosissima e efficaç co-opeação que prestastes ao governo du-rante o longo periodo de quasi dois annos e meio em que dedicastes ao estado a pre-ciosa contribuição de vossa intelligencia e proficiente competencia, com o maior esforço e lealdade na alta gestão dos im-portantissimos e vitaes interesses confia-dos á vossa direcção.

Fica essa notavel praxe da administra-ção assignalada pelas monumentaes obras executadas em satisfação a necessidades urgentes e de que dependiam a vida e o futuro desta capital e do estado, com ex-cepçional presteza, de par com o maior acerto e regularidade technica; não fal-lando na constante assistencia e cuidados criteriosos, sempre dispensados aos outros variados ramos das complicadas reparti-ções a vosso cargo.

Deixando o alto cargo electivo que sa-biamente desempenhaste, para trazer vos-sa collaboração á administração do estado na quadra difficil de sua organização, ins-crevestes vosso nome entre os beneme-ritos servidores da republica.

Acceptae os meus affectuosos cumprim-tos.»

Foi assassinado o cidadão José Venancio Leal, subdelegado de Batataes, em uma viagem para Matto-Grosso.

O anarchismo fez a sua estréa em Jahú, rico e importante municipio deste estado. No dia 27 foram presos tres italianos e um francez que andavam distribuindo bo-letins anarchistas e declararam, após in-terrogatorio, ter relações directas com os anarchistas de S. Paulo.

No dia 26 houve medonha scena de sangue entre colonos da fazenda do sr. Antonio Amaral e colonos napolitanos de outra fazenda.

O sr. Amaral foi ferido gravente, bem como quatro individuos, cahindo por terra mortos tres colonos e ficando levemente feridos grande numero delles.

Consta que será nomeado secretario da agricultura o dr. Antonio Francisco de Paula Souza.

Com o sbe, a esposa do arqui-milionario V. K. Vanderbilt apresen-tara perante o tribunal de New York pedido de divorcio, invocando como principal motivo para a dissolução do casamento a incompatibilidade dos temperamentos. O tribunal de-cidiu em favor da demanda e termi-nou a separação absoluta dos dois es-posos, incumbindo a divorciada a tutela e a lucação dos filhos.

Recordae-vos do padeiro!
Existe em Veneza um velho e sin-gular costume. Quando um accusado vae condemnado á pena de morte, um individuo vestido duma longa to-ga negra avança para os magistrados, sútila-os profundamente e pro-nuncia estas palavras:

—Recordae-vos do padeiro!
Depois studo de novo e retira-se. Explicação desta singular apstro-phe: Ha tres seculos um pa leiro foi executado em Veneza por um crime de que elle estava innocente. Quan-do se reconheceu o erro commettido, os magistrados desistiram uma som-ma de dinheiro cujo juro serve pa-ara alimentar uma lampada no pala-cio dos doges, afim de perpetuar a lembrança desse erro judicario.

Chama-n-lhe a «lampada de expia-ção.» E' com lim analogo e para lembrar aos juizes que podem enga-nar-se na sua searça, que um func-cionario vem l'apara as palavras: «Recordai-vos do padeiro.»

Pelo nov. contrato da S. Paulo Rail-way Company limited é essa obri-gada a ter construida a linha dupla dentro de quatro annos a contar da data da assignatura do contracto de-finitivo.

O prazo da concessão é de 30 an-nos.

A companhia empregará todos os meios para evitar o tunnel entre Cam-po Largo e Belém, e tem de adoptar todos os melhoramentos em todos os serviços, dentro dos limites economi-cos razoaveis.

Para as obras já assentadas e m te-riaes, está calculada a somma de dois milhoes de libras esterlinas.

Assumiu o cargo de secretario dos ne-gocios da agricultura o dr. Theodoro de Carvalho, nomeado interinamente, visto o dr. Jorge Tibiriçá já ter despedido dos chefes das repartições subordinados aquel-le secretario.

De omnibus rebus

OS TRES VÉOS DE MARIA

O primeiro véo de Maria era d'um linho mais alvo que a neve.

Bordára-o com as suas mãos e ornára-o com uma grinalda de flores de seda, tão bem imitada que as abelhas, illudidas, vi nham pousar-lhe em cima. Este véo branco só o tronxe uma vez.—no dia da sua primeira communhão.

O segundo véo de Maria era de lã negra. Princiou-o no mesmo dia em que sua mãe lhe morrera, deixando a sóinha, sem amparos, na casa triste e abandonada.

Era bordado de perpetuas roxas como as dos sepulchros de marmore e os olhos de Maria tinham-n'o orvalhado com todas as suas lagrimas.

O véo negro, só o trouxe uma vez,—no dia em que se tornou esposa de Jesus, no convento da Ave-Maria.

O terceiro véo era feito d'um retalho de azul celeste, bordado de estrellas e perfumado com aromas suavissimos.

Foi o seu anjo da guarda que lhe deu, no mesmo dia em que ella entrou no paraizo.

GUERRA JUNQUEIRO.

**

Deus, na sua Divina Providencia, não deu barba ás mulheres porque ellas não eram capazes de estar caladas enquanto as estivessem barbeando,

**

ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

Da Austria e possessões em . . .	1782
Da França e possessões em . . .	1794
Da Inglaterra e colonias em . . .	1834
Das Indias Orientaes em . . .	1838
Da Bolivia em . . .	1826
Do Perú em . . .	1827
Do Mexico em . . .	1828
Da Nova Granada em . . .	1849
Da Venezuela em . . .	1853
Dos estados Unidos em . . .	1873
De Cuba em . . .	1886
No Brasil tem sido sua marcha	
Prohibição do trafico . . .	1831
Leis repressivas do trafico . . .	1850
Libertação do ventre . . .	1874
Libertação dos escravagarios . . .	1885
Extinção da escravidão . . .	1888

MOTTE

Vi um perú fogueteiro,
Vi um sagui pianista.

GLOSA

Vi um rato bodegueiro,
Vi um pinto de casaca,
Vi pavão tocar matraca,
—Vi um perú fogueteiro ;
Vi um corvo cangaceiro
Vi um grillo rabequista,
Vi um besouro flautista,
Vi um pato tocar sino.
Vi um grou cor de pepino,
—Vi um sagui pianista

TORRESMO DO CÉO

Tomem um kilo de assucar e façam uma calda em ponto de pasta. Tirem para fóca do fogo e juntem 250 grammas de assucar de manteiga lavada, 250 de amendoas pisadas, 250 de farinha de trigo e seis ovos batidos.

Misture tudo e ponham em tacho de cobre sobre o fogo brando. Deixem esfriar e cortem em pedaços como torresmos.

EDITAES

O Doutor Adelardo da Fonseca, Presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú, etc.

Faz publico que tendo-se de proceder a revisão do alistamento eleitoral desta cidade, convida aos cidadãos vereadores Joaquim Victorino de Toledo, dr. José Correa Pacheco e Silva, dr. Mauricio Pabst, dr. Antonio de Souza Freitas, José Maria Alves, Abrahão Lincoln de Barros e Antonio José Liborio, e os supplentes José Antonio da Silva Pinheiro, João Baptista Ferreira Cardozo, Jacyntho Valente Barbas, tenente coronel José Feliciano Mendes e Adolpho Ravacha, a comparecerem no dia 5 de abril ao meio dia na sala da Camara, afim de dividirem o municipio em secções e elegerem os membros que devem compor as mezas revisoras das mesmas secções

como manda a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892 em seu art. 3º. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa. Eu Francisco de Almeida Pompéo, secretario, o escrevi—Ytú, 25 de março de 1895.—Adelardo da Fonseca. 2—1

O Doutor Adelardo da Fonseca, presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú, etc.

Faz publico que, em observancia do disposto nos artigos 8º e 39 da lei n.35 de 26 de janeiro de 1892, e das instrucções approvadas por decreto n. 1542 de 1º de setembro de 1893, arts. 3º e 9º, fica este municipio dividido em tres secções para as futuras eleições d'adois senadores federaes por este estado, a saber.

SE'DE

Sala da Camara.—Nesta secção votarão os eleitores de n. 1 á 137, e os de n. 1 á 142 da antiga 4ª secção.

PRIMEIRA SECÇÃO

Sala das audiencias.—Nesta secção votarão os eleitores de n. 1 á 147.

SEGUNDA SECÇÃO

Sala secreta do jury.—Nesta secção votarão os eleitores de n. 1 á 167 e os de n. 143 á 147 da antiga 4ª secção.

E para que chegue ao conhecimento de todos, afim de que tenha logar a eleição federal, marcada para o dia 15 de abril proximo futuro mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa. Eu, Francisco de Almeida Pompéo, secretario, o escrevi.—Ytú, 25 de março de 1895.—Adelardo da Fonseca. 4—1

O Doutor Adelardo da Fonseca, presidente da Camara Municipal da cidade de Ytú, etc.

Tendo o doutor presidente do estado designado o dia 15 de abril proximo futuro para proceder se a eleição de dois senadores federaes por este estado, afim de suprirem as vagas deixadas pelo doutor Prudente José de Moraes Barros, eleito presidente da republica, e pelo doutor Francisco Paula Rodrigues Alves, nomeado ministro da fazenda da união, pelo presente convoco os cidadãos eleitores d'este municipio a comparecerem no dia 15 de abril ás 10 horas da manhã, cada um em a secção a que pertencer, trazendo o seu diploma para votar em dois cidadãos para senadores, em duas cédulas, cada uma com um nome, residencia e profissão e mais a declaração d'aquelle a quem vai substituir, tudo na fórma da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892 e do regulamento n. 1668, de 7 de fevereiro de 1894, art. 12 e seguintes. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa. Eu Francisco de Almeida Pompéo secretario, o escrevi.—Ytú, 25 de março de 1895.—Adelardo da Fonseca. 4—1

Convocação de mesarios

O Doutor Adelardo da Fonseca, Presidente da Camara Municipal desta cidade, etc.

Tendo de proceder-se no dia 15 de abril proximo futuro a eleição de dois senadores federaes por este estado, afim de suprirem as vagas deixadas pelo dr. Prudente José de Moraes Barros, eleito presidente da republica, e pelo dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, nomeado ministro da fazenda da união, pelo presente convoco os srs. mesarios abaixo mencionados, nomeados em 20 de outubro de 1893 e que têm de servir em todas as eleições que se derem no periodo da nova legislatura, a se reunirem no dito dia 15 de abril ás 9 horas da manhã, cada um em sua respectiva secção, para constituirem as mesas eleitoraes, elegerem a pluralidade de votos seu presidente e secretario e começarem ás 10 horas do dia o recebimento das cedulas para a eleição dos ditos funcionarios.

SE'DE

EDIFICIO DA CADEA, SALA DA CAMARA

Membros effectivos—Dr. Antonio de Souza Freitas, Francisco Mariano da Costa Sobrinho, Antonio Peregrino da Fonseca, Alberto Macedo, Godofredo da Fonseca.

Supplentes—Francisco Eugenio Pereira Mendes, dr. Cesario Gabriel de Freitas.

PRIMEIRA SECÇÃO

Sala das audiencias.—Antonio José Liborio, Carlos Grellet Junior, Braz Ortiz de Camargo e Francisco Falcato.

Supplentes—José Maria Alves, Abrahão Lincoln de Barros e Jesuino de Camargo Dias.

SEGUNDA SECÇÃO

Sala secreta do jury —Membros effectivos Dr. José Henrique de Sampaio, Francisco de Almeida Pompéo, Olegario Ortiz, Francisco Gabriel de Souza Freitas, Geraldo de Mesquita Sampaio.

Supplentes—Felippe Bauer, Manoel Martins de Padua Meilo, Francisco de Paula L. de Barros.

Além deste convocação por edital, os cidadãos mesarios vão ser convidados por carta officiosa do secretario da camara. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa. Eu Francisco de Almeida Pompéo, secretario, o escrevi—Ytú, 25 de março de 1895.—Adelardo da Fonseca.

O Doutor Adelardo da Fonseca, presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú etc.

Cumprindo o que dispõe o decreto n. 1668 de 7 de fevereiro de 1894, art. 7º § 20 b, fa publico que tem distribuido o serviço dez transcripções das actas eleitoraes na eleição a que se vai proceder no dia 15 de abril proximo futuro pela fórma seguinte :

Sede—A acta desta secção será transcrita pelo 2º tabellião Joaquim Vaz Guimarães.

1ª secção—A acta desta secção será transcrita pelo 1º tabellião, Candido Olympio Santos.

2ª secção—A acta desta secção será transcrita pelo tabellião de protestos de letra e registro de hypothecas, major Saturno Pilar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa. Eu Francisco de Almeida Pompéo, secretario, o escrevi—Ytú, 25 de março de 1895.—Adelardo da Fonseca. 4-1

SECÇÃO LIVRE

PROGRAMMA DA SEMANA SANTA

DIA 31—ás 5 horas da tarde

Procissão de Passos, que percorrerá ás ruas do costume, havendo sermão de Encontro no quarto passo e do Calvario na entrada da mesma, na igreja do Carmo.

DOMINGO DE RAMOS—10 horas do dia

Bençam de Ramos, distribuição de palmas e missa solemne. Procissão do Triumpho ás 5 horas da tarde na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

QUARTA-FEIRA SANTA—ás 5 horas

Officio solemne de Trevas.

QUINTA-FEIRA SANTA— ás 10 horas

Missa solemne, sermão da Instituição do Evangelho, communhão geral. As 5 horas da tarde officio solemne e no fim deste a tocante cerimonia do Lava-pés com sermão do Mandato.

SEXTA-FEIRA SANTA— ás 10 horas

Missa solemne do Presantificado, sermão da Paixão ao Evangelho, Adoração da Cruz. As cinco horas da tarde Via sacra e no fim desta sahirá a solemne procissão de Enterro, seguindo-se depois a de Nossa Senhora do Carmo.

SABBADO SANTO—ás 9 horas da manhã

Bençam do Fogo-novo, canto solemne do Preconium, Bençam da Pia baptismal e missa solemne.

As 5 horas da tarde Coroação de N. Senhora na igreja do Carmo, com sermão.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

ás 4 horas da manhã

Procissão de Encontro e á entrada desta missa solemne.

24 de março de 1895.

Vigario—João Baptista de Oliveira Salgado. 4—3

Declaração

O professor de musica Adolpho Xavier da Costa Aguiar declara aos musicos da orquestra do sr. Tristão Mariano da Costa que não lhes deve um real, por causa das ameaças. 2—2

ADOLPHO XAVIER DA COSTA AGUIAR.

A' policia

Sérias providencias para o vagabundo que gosta de visitar os galinheiros nas horas mortas da noite. O Cardo, o prejudicado, ainda chora as cinco galinhas que foram vendidas algures. Cuidado com o supplicante, sahiu do tutor e anda na vagabundagem. 2—1

Uma victima.

COMMERCIO

RECOLHIMENTO DE NOTAS

A requerimento do Banco da Republica do Brazil, fica prorogado o prazo marcado para o troco dos bilhetes dos bancos de emissão, hoje a cargo do referido banco, até 30 de Junho de 1895.

Os bilhetes cujo troco é prorogado são: Do Banco de credito Popular do Brazil de 500\$000, 200\$000 e 100\$000, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados Unidos do Brazil, e 5\$ sem carimbos.

todos de base metalica, de 500\$000, 20\$000 e de 5\$000 de base de apolices tambem carimbadas.

Do Banco Emissor do Norte : de 400\$, 50\$000 e 10\$000 de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro.

Do Banco Estados Unidos do Brazil : de 50\$000 e de 10\$000 de base metalica, e 200\$000, 50\$000 e 10\$000 de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro.

Do Banco Emissor da Bahia ; de 100\$ e 50\$000 de base de ouro e de 100\$000, 50\$, 20\$000 e 10\$000 de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro.

Do Banco Emissor de Pernambuco : de 200\$000 e 100\$000 de base metalica, carimbados sobre notas do Thesouro.

Do Banco Emissor do Sul : de 200\$000, 100\$000 50\$000 e 10\$000 de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro.

Do Banco União de S. Paulo : de 500\$, 200\$000, 50\$000, 20\$000 e 10\$000 de base de apolices.

Do Banco Nacional do Brazil : de 500\$, 200\$, 20\$ e 10\$000 de estampas proprias, 200\$, em ouro e a vista, e 100\$, todos de base metalica, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco do Brazil: de 500\$, 200\$, 100\$, 50\$ e 10\$ de base metalica ;

Do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil : de 500\$, 200\$, 100\$, 50\$, 20\$ e 10\$000 de base metalica, e 200\$000 50\$, 20\$, do de base de apolices, todos sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Os bilhetes de base metalica tem a chancellada do thesoureiro da mesma caixa : Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

GENEROS DA TERRA

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	14\$000 a 15\$000	50 litros
Farinha de milho	6\$000 a 7\$000	» »
Dita de mandioc.	4\$09 a 20\$000	» »
Milho	3\$000 a 3\$500	» »
Fubá	4\$500 a 5\$000	» »
Polvilho	8\$00 a 30\$000	» »
Arroz Carolina	15\$000 a 16\$000	» »
Dito Japão. 1ª	24\$000 a 25\$000	» »
Batata ingleza	4\$000 a 5\$000	» »
Dita doce	5\$000 a 5\$000	» »
Cará	8 a 8	» »
Leite	8320 a 8400	garrafa
Gallinhas	8 a 2\$000	uma
Frangos	8 a 1\$500	um
Ovos	8 a 1\$600	duzia
Queijos	8 a 2\$500	um
Toucinho	26\$000 a 28\$000	15 kilos
»	8 a 1\$800	kilo

ANNUNCIOS

Cão perdido

O abaixo assignado perdeu um cão perdigueiro, grande, branco, com duas pintas vermelhas nas orelhas e outra na costa. Quem o achar ou delle der noticia póde se dirigir á esta typographia. 2—1

Luiz da Silveira Arruda Moraes.

A' praça

Os abaixo assignados declaram a esta praça e aquellas com quem têm tido transações que amigavelmente dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma de Araujo & Comp. a contar de 4º de janeiro de 1895, retirando-se o socio Joaquim Pedrozo de Alvarenga Sobrinho pago e satisffeito de seu capital e lucros, ficando o socio Francisco José de Araujo, como activo e passivo da extincta firma.

Itaicy, 24 de março de 1894. 4—4

Francisco Jose de Araujo
Joaquim Pedrozo de Alvarenga Sobrinho.

Declaração

Theophilo José de Arruda Campos declara a quem possa interessar que desta data em diante passa a assignar-se Theophilo de Arruda, afim de evitar confusão e haver outra pessoa com aquelle nome. Ytú, 24 de março de 1895. 3—3

Theophilo de Arruda.

Trabalhadores

Na fazenda Vassoural precisa se de 10 a 20 trabalhadores de enchada, para serviço de carpição, paga-se bem e tambem se acceta empreitada para todo o serviço. Para tratar na mesma fazenda ou nesta cidade com Pereira Mendes á rua da Palma.

EMULSÃO DE SCOTT



de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Pub-
lica e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a cura radi-
cal da TISICA, BRONCHITES, ES-
CROFULAS, RACHITIS, ANEMIA,
DEBILIDADE EM GERAL, DE-
FLUXOS, TOSSE CHRONICA,
AFFECÇÕES DO (CATH) E DA GAR-
GANTA e todas as enfermidades con-
sumptivas, tanto nas crianças como nos
adultos.

Nenhum medicamento, até hoje desco-
berto, cura as molestias do peito e vias
respiratorias, ou restabelece os debéis,
os anemicos e os escrofulosos com tanta
rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas,
drogarias.

TAYUYA'

LICOR DEPURATIVO DE TAYUYA'

(SEM MERCURIO)

Preparado em S. João da Barra pelos pharmaceuticos

OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

Para cura radical das affecções syphiliticas, herpeticas, hou-
baticas, escrophulosas, rheumatismo, morphéa e todas as molestias
provenientes da impureza do sangue. Têm-se obtido optimos resul-
tados, como provam os attestados publicados nos jornaes. 50-3

Unicos depositarios Araujo Freitas & Comp.

DROGUISTAS

114—RUA DOS OURIVES—114

EM YTU, PHARMACIA ALVES

ALFAIATARIA

DA

TESOURA ELEGANTE

Neste estabelecimento, que mudou-se da rua do Commercio n. 405 para a
mesma rua n. 90, sobrado, em frente a casa onde era, encontra-se sempre um va-
riado sortimento de fazendas finas, casimiras, cheviots, brins o colletes de seda o
que ha de mais elegante. 3-2

GARANTE-SE ELEGANCIA E PROMPTIDAO

90—Rua do Commercio, sobrado—90

JOSÉ MISORELLI

PAPEL

para embrulho, vende-se nesta typo-
graphia.

EUREKA

FÓRA A INTRIGA!

Reducção de preços

Assucar chrystalisado, novo, sacco.....	34\$000
Dito alvo, de Pernambuco, sacco.....	34\$000
Dito mascavo, sacco de 60 kilos.....	17\$500
Redondo, de primeira.....	30\$000
Banha em barril.....	32\$000
Arame farpado com kilo de grampos.....	22\$500
Sal estrangeiro, com mais de 60 kilos.....	7\$800
Aguardente de vinte grãos, quinto.....	50\$000
Sabão, fabrica Paulista, caixa.....	2\$500

3-2

VENDAS A DINHEIRO

62, RUA DA PALMA, 62

AUGUSTO GUSMÃO

CARTÕES

DE

VISITÁ

Apromptam-se nesta

TYPOGRAPHIA

GUIA GERAL DO COMMERCIO

DE SANTOS

Para o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indica-
ções e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta Guia não se limitará á cidade de Santos, mas sim publi-
cará tambem indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como:
Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytu, etc

Preços dos annuncios

Contando os organisadores do Guia, que este tenha no proximo anno mais
extracção, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes ou particula-
res, faciendo assim a propaganda e organisaram a seguinte tabella vantajosissima
ra os srs. annunciantes desta cidade:

Annuncio de 1 pagina (em 12)	30\$000
Annuncio de 1/2 pagina	20\$000
Annuncio de 1/3 de pagina	10\$000

Acceitam-se desde já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações com-
merciaes

Os organisadores

MAIA & COMP.

ROTULOS

PARA

GARRAFAS

Apromptam-se nesta

TYPOGRAPHIA